

# Taxa de desemprego cai no DF

CORREIO BRAZILIENSE

05 OUT 1999

A economia do Distrito Federal dá sinais de aquecimento. Pelo menos é o que revela pesquisa divulgada ontem pela Companhia do Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan). De acordo com os dados da empresa, o desemprego no DF teve uma queda de 4,8% no mês de agosto em relação a julho. A Codeplan atribui essa redução a três fatores: abertura de vagas aos desempregados que estavam à procura de empregos nos 30 dias anteriores ao levantamento, criação de 3,7 mil novos postos de trabalho e a saída de 8 mil pessoas do mercado, ou seja, que pararam de buscar uma colocação.

Conforme a pesquisa, a queda do desemprego beneficiou todos os segmentos populacionais, com exceção dos que estavam procurando emprego pela primeira vez. A redução do desemprego, segundo a Codeplan, foi maior em Brasília e nos lagos Sul e Norte, passando de 10,4% em julho para 9% em agosto. Nesse mês, indicam os dados da empresa, o número de desempregados no DF foi estimado em 192,2 mil pessoas e a população economicamente ativa em 886,9 mil. Os setores que mais criaram novos postos de trabalho foram comércio (3,6 mil), serviços (2,9

mil) e a indústria de transformação (1,6 mil).

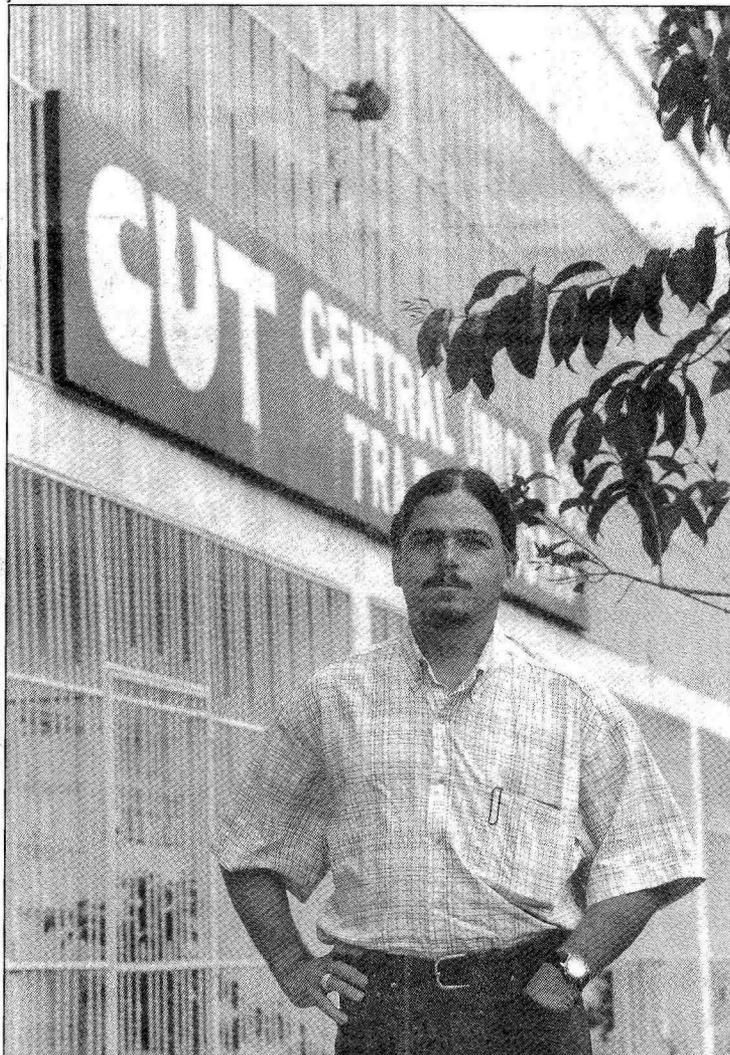
O secretário de Trabalho, Emprego e Renda, Wigberto Tartuce, disse que o desemprego no DF também está sendo reduzido graças às frentes de trabalho criadas pelo governador Joaquim Roriz. Deste o início do ano, assinalou, elas abriram 10 mil novos empregos, todos no governo. "Não há dúvida que a participação do governo tem sido determinante para melhorar esse quadro."

Diante do resultado da pesquisa, Tartuce afirmou que a economia do DF está passando por um leve aquecimento. Para ele, isso se deve ao incentivo que o governo está dando à instalação de novas empresas no Distrito Federal.

O presidente da Central Única dos Trabalhadores no DF (CUT-DF), José Zunga, não acredita nos resultados da pesquisa. Aliás, ele criticou o seu conteúdo: "A divulgação tem de ser qualitativa e científica, deve explicar os números."

O governo, declarou Zunga, está desrespeitando o contrato que estabelece a divulgação da pesquisa em rodízio pelos três órgãos envolvidos na sua execução: Codeplan, Departamento Inter-sindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e Secretaria do Trabalho.

José Varella 8.3.98



José Zunga reclama do governo por não detalhar números da pesquisa